Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM. Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 1. Joinville, Terça-feira, 29 de Outubro 1918. No. 84.

A guerra mundial

A situação militar

Continua a retirada allemã da França e Belgica

Telegrammas procedentes da frente occidental annunciam que o primeiro exercito britannico atravessou o canal do Scarpe a leste de Nivelles, sustentando violentos combates com o inimigo.

Mais ao norte continuam avançando o segundo e o quinto exercito britannicos que teem tambem de vencer a pertinaz resistencia do inimigo.

O terceiro e o quarto exercitos estão atacando, na frente sul de Valenciennes, um saliente de grande importancia cuja occupação ameaçaria seriamente as linhas allemãs até a fronteira hollandeza.

—

Amsterdam, 21. — São recebidas aqui noticias contraditorias relativas ao que os allemães pretendem fazer na Belgica.

Não se sabe se Antuerpia será ou não defendida. Entretanto, toda a região que circumda a cidade está inundada e os fortes que defendem Antuerpia estão providos de canhões especiaes.

A nova linha da defeza allemã, assim se crê, seguiria marginando o Mosa desde a fronteira hollandeza até Maestricht, passaria por Liége, que nella ficaria incluida, Namur, Dinant e Mezieres e dahi iria ter approximadamente ás posições que actualmente occupam os teutos nas proximidades de Metz e Strassburgo, indo finalmente terminar no Rheno, em Basiléa. Essa linha teria cerca de 340 milhas de comprimento, sendo por tanto 150 milhas mais curta do que a anterior.

—

Paris, 22. (H.) — (23 horas e 15 minutos) — As tropas inglezas acabam de penetrar nos arredores de Valenciennes.

—

New York, 25. — Os alliados ao penetrarem em Middelkerque, Westende e Zeebrugge encontraram aquelles portos completamente destruidos pelos allemães.

Todas as principaes construcções para o movimento maritimo foram desfeitas, assim como os trabalhos de defeza militar.

Em torno da paz

A resposta de Wilson á Austria-Hungria

Washington, 20. O Secretario do Estado das relações exteriores, sr. Lansing, tornou hoje publico o texto da resposta do Presidente Wilson á nota da Austria-Hungria, propondo um armisticio e entrada immediatamente em negociações de paz, para os quaes serviriam de base os 14 principios da mensagem de 8 de Janeiro 1918 do Presidente Wilson ao Congresso americano. E' o seguinte:

Do Secretario de Estado ao Ministro da Suecia: — Departamento de Estado, 18 de Outubro de 1918.

Sir.

Tenho a honra de accusar o recebimento de sua nota de 7 do corrente, na qual V. Ex. transmitte a communicação do imperial e real Governo da Austria-Hungria ao Presidente.

Recebi instrucções do Presidente para solicitar de V. Ex. o obsequio de, por intermedio de seu Governo, transmittir ao imperial e real Governo a seguinte resposta:

"O Presidente julga do seu dever declarar ao Governo austro-hungaro que não póde acolher as presentes suggestões daquelle Governo, porque certos acontecimentos da maior importancia, que se desenrolaram depois que foi pronunciado o seu discurso de 8 de Janeiro ultimo, alteram necessariamente a attitude e a responsabilidade do Governo dos Estados Unidos.

Entre os 14 principios de paz que o Presidente formulou naquella occasião figurava o seguinte:

"(X) — Aos povos da Austria-Hungria, cujo lugar entre as nações desejamos salvaguardar e assegurar, deveria ser concedida livre opportunidade para que se desenvolvessem autonomamente."

Depois que esse principio foi escripto é declarado no Congresso dos Estados Unidos, o Governo dos Estados Unidos reconheceu como existente um estado de belligerancia entre os Tcheco-Slovacos e os Imperios allemão e austro-hungaro e reconheceu o conselho nacional tcheco-slovaco como governo belligerante "de facto", revestido da autoridade precisa para dirigir os negocios militares e politicos dos Tcheco-Slovacos. Foi tambem reconhecida da maneira a mais ampla, a justiça das aspirações nacionalistas dos Yugo-Slavos — a sua emancipação.

O Presidente não se sente, portanto, mais livre de aceitar a simples "autonomia" desses povos como base da paz, e é obrigado a insistir que elles e não o Presidente devem ser juiz da iniciativa que cabe ao Governo austro-hungaro para que sejam satisfeitas as suas aspirações e a sua concepção sobre seus direitos e destinos como membros da familia das nações.

Queira aceitar, Senhor, os renovados protestos da minha mais alta consideração. — (Assignado) Roberto Lansing."

—

A resposta da Allemanha á ultima nota de Wilson

Amsterdam, 20. (A.) — A imprensa desta cidade, annuncia que a Allemanha já dirigio, servindo-se dos mesmos intermediarios, a sua annunciada resposta á ultima nota do Presidente Wilson.

Segundo essas noticias, em synthese a nota-resposta da Allemanha se resume no seguinte:

O Governo allemão, estimando que as condições de armisticio devem ser confiados aos Conselheiros militares e baseadas na relação entre as forças que se acham na frente de batalha, dirige-se ao Presidente Wilson para provocar uma occasião em que se possam regular os pormenores desse accôrdo, confiando que o Presidente não approvará nenhuma exigencia inconciliavel com a honra do povo allemão e com a preparação de uma paz baseada na justiça.

Protesta contra as affirmações feitas pelo Presidente americano quando accusa a Allemanha de haver commettido violencias e crueldades, dizendo serem ellas (violencias e crueldades) necessidade da guerra, accrescentando ainda que não vê na pessoa do Presidente Wilson autoridade bastante para julgar nesse caso, por ser elle parte interessada. Quanto á campanha submarina e o consequente bloqueio da Inglaterra que causou a morte de homens, mulheres e crianças, e ao afundamento de alguns vapores, feito por engano, diz que a Allemanha providenciou immediatamente ordenando a suspensão da campanha a todo transe e que deu em resultado não se verificarem mais dessas occurrencias. No tocante á situação interna da politica allemã, e ás modificações constitucionaes que o Presidente Wilson deseja se effectivem, diz esperar que os paizes extrangeiros não se queiram intrometter na sua organisação politica, pois que os allemães têm o direito de se governarem a si proprios, como melhor entenderem.

—

Os jornaes dos Estados Unidos e a resposta allemã

Nova York, 23. (J. C.) — Nos seus commentarios á resposta da Allemanha, todos os jornaes dos Estados exprimem com energia os mesmos sentimentos. Todos consideram a resposta como não satisfatoria e vêem nella um esforço infeliz da Allemanha para conservar a porta aberta a negociações e uma tentativa para ganhar tempo até que as forças militares allemãs estejam em melhor situação.

Os jornaes não reconhecem o actual Governo allemão como representante da vontade do povo, e por isso pedem que a luta prosiga a todo o transe, pois é já inutil prolongar a troca de correspondencias. Em summa, a opinião é que, se o presidente Wilson tiver de responder, deve fazel-o categoricamente, declarando: «Rendição incondicional!»

—

A attitude de Wilson, a proposito da resposta allemã

Washington, 22. (Retardado) — Nenhuma declaração existe, até agora, sobre a attitude do presidente Wilson com relação á resposta allemã, sendo provavel que sómente amanhã algo seja conhecido que possa orientar a curiosidade mundial.

O presidente e o secretario de Estado Lansing estiveram em conferencia até perto da meia noite, discutindo os termos da resposta do governo do Kaiser. Parece que Washington trocará idéas com as capitaes da «Entente».

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Ao que se diz, existiriam consideraveis divergencias nas versões officiaes, as quaes, segundo se acredita, viriam esclarecer certos pontos obscuros da primeira versão sobre a resposta allemã. (Havas).

—

As condições do armisticio

New York, 25. — «The Eevening Sun», informa que os chefes das forças alliadas em harmonia com os chefes do exercito americano, estabeleceram as condições sob as quaes se acham dispostos a conceder o armisticio á Allemanha.

São estas:

1.ª — a occupação, pelas tropas alliadas, de todas as usinas e fabricas de munições allemãs, sequestro do material de guerra e rendição dos submarinos;

2.ª — a entrega incondicional, ás potencias alliadas, de todos os navios da esquadra allemã;

3.ª — a evacuação immediata, pela Allemanha, de todos os territorios occupados na França, Belgica e Polonia;

4.ª — Devolução da Alsacia Lorena á França;

5.ª — Cessão, aos alliados, da ilha de Helgoland;

6.ª — Desmobilisação geral do exercito e marinha germanico.

—

Applausos a Wilson

New York, 24. — Os jornaes applaudem a nota do presidente Wilson em resposta á Allemanha, exigindo a rendição incondicional das forças allemãs.

Depois de ser publicada essa nota o governo annunciou que o total de soldados americanos enviados á França é superior a dois milhões.

O governo americano diz-se tambem disposto a applicar, em caso de necessidade, a doutrina da força sem limitação para jugular o inimigo.

—

Os socialistas allemães e a paz

Amsterdam, 20. (J. C.) O "Vorwärts" publica uma prolamação do "Comité" executivo do partido socialista em que se acham enumeradas as reformas democraticas já alcançadas. Este jornal declara que o Governo ao qual pertencem os socialistas deve ser um governo de paz.

Referindo-se á proclamação, diz que a situação é gravissima, que o povo está em perigo de se tornar uma presa de séde de conquistas dos chauvinistas anglo-francezes e que os allemães jámais consentirão numa paz de oppressão.

Tratando das devastações commettidas na França, este jornal propõe que seja constituida uma commissão de inquerito afim de averiguar, com a devida imparcialidade a veracidade das accusações feitas ao exercito allemão.

Accrescenta tambem esse jornal que o chefe da minoria socialista do Reichstag, o deputado Haase, e o socialista democrata Ledebour conferenciaram com o presidente do Reichstag, declarando-lhe que o proprio povo saberá defender-se se a tanto se ver obrigado.

O orgão official da Commissão Geral da União dos Artifices fez a seguinte declaração em nome das organizações que essa União representa:

"Estamos preparados para a resistencia, caso o inimigo repilla a offerta de paz. Não estamos dispostos a obter a paz por qualquer preço, mas nos achamos resolvidos a rechassar a paz tal como a França e a Grã-Bretanha imperialistas desejariam dictar-nos."

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

A Hespanha requisita o primeiro navio allemão

Bilbao, 21 (A. A.) Realizou-se hoje, officialmente a entrega ao governo hespanhol, com a presença, do consul da Allemanha, do vapor allemão "Emiphia" um dos navios escolhidos para substituir a tonelagem hespanhola destruida pelos submarinos allemães.

—

As perdas das marinhas mercantes alliadas em Setembro ultimo

Londres, 23 — As perdas da tonelagem das marinhas mercantes britannica, alliadas e neutras, devidas a ataques do inimigo e a accidentes maritimos, no decurso de Setembro ultimo, são: perdas britannicas, 151.000 toneladas; perdas alliadas e neutras, 88.600 toneladas, perfazendo o total de 239.000.

Toneladas brutas: as cifras para Agosto de 1918 representam para os britannicos 176.434 toneladas; para os alliados e neutros, 151.738 toneladas, ou seja um total de 328.172 toneladas brutas.

O total da tonelagem mercante afundada pela nação inimiga, em Setembro deste anno, é inferior á de qualquer outro mez, desde Agosto de 1916, e egualmente inferior á média mensal do anno de 1916.

—

Projecto de lei prohibindo as negociações pacifistas com a Allemanha

Washington, 22 — O Senador Poytdexter apresentou uma resolução, pedindo ao Congresso a adopção de uma lei que prohiba quaesquer negociações ulteriores dos Estados Unidos com a Allemanha, relativos ao armisticio ou á paz, emquanto as forças allemãs não se entregarem sem condições.

A imperatriz da Allemanha

Londres, 25 — Noticias recebidas de Amsterdam dizem que está gravemente enferma a imperatriz da Allemanha.

Foram chamados ao palacio de Potsdam todos os membros da familia imperial.

Noticiario

A grippe hespanhola

Rio, 25 — Felizmente a epidemia da influenza hespanhola continua declinando.

Hontem já diversas casas commerciaes abriram suas portas, funccionando tambem as repartições publicas já com um regular numero de funccionarios em exercicio.

Já ha, nas ruas, um maior movimento de bonds, automoveis e povo. Diminuiram sensivelmente os numeros de pedidos de soccorro. Tudo faz crer que a epidemia declina e a cidade, aos poucos, vae recuperando o seu movimento.

Os medicos declaram entretanto que continua a morrer muita gente. Em media geral, o numero de victimas alcançou a quinhentos por dia.

Ha enorme quantidade de cadaveres insepultos nos cemiterios, dando-se casos de não se poder attender os pedidos para o transporte ficando os defuntos tres e quatro dias no local em que perecem.

Assim, varios cemiterios, os necroterios da policia e da Santa Casa regorgitam de cadaveres.

As dez horas da noite de hontem, havia no necroterio da policia 250 cadaveres recolhidos pelos caminhões dos bombeiros e pelos carros da assistencia.

Não obstante as energicas medidas do governo, a população se resente da falta de pão, leite, gallinhas, ovos e medicamentos.

Nos suburbios, um frango chega a custar 10$000.

O povo resolveu apellar para Deus, em tal emergencia e assim em todos bairros e suburbios realisam-se procissões e preces catholicas, com numerosos fieis que percorrem as ruas em canticos e ladainhas, mais contristando a população e dando mais funebre aspecto á cidade.

Até agora o governo não attendeu o pedido do commercio para decretar a moratoria. Os organs representativos da classe commercial insistem pela necessidade dessa medida que os jornaes opinam ser justa.

O Sr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, telegraphou ao Sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, expondo as condições em que se encontram os mercados de S. Paulo e de Santos e solicitando a decretação de feriados.

Esse pedido foi attendido, sendo decretado feriado para Santos e São Paulo até 1.º de Novembro.

DO ESTADO

A influenza hespanhola

Embora lentamente a influenza vai se propagando tambem em Florianopolis, onde pelas ultimas noticias, já havia cerca de duzentos casos benignos.

—

General Barbedo

Vindo de Paranaguá, chegou no dia 21 a Florianopolis o General Luiz Barbedo, commandante da VI Região Militar, que ora inspecciona os corpos da guarnição do sul do paiz.

S. Exc. foi recebido no desembarcadouro pelo Governador do Estado, dr. Hercilio da Luz; General Felippe Schmidt, ex-governador; autoridades federaes, estadoaes, municipaes e officialidade dos corpos.

O exmo. sr. general Luiz Barbedo mostrou-se muito agradecido com o acolhimento que lhe tem dispensado, e principalmente captivo com a hospedagem no Palacio do Governo, no proprio seio da familia do exmo. sr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

—

Administração dos Correios

O snr. dr. Marinho Lobo vae deixar a administração dos Correios do Estado e empregar a sua actividade na industria e commercio.

—

A divida externa do Estado

O sr. dr. Adolfo Konder, illustre secretario da Fazenda, depositou no Banco Nacional do Commercio, em Florianopolis, a quantia de 100 contos de reis, para o pagamento do «coupon» da divida externa do Estado, a vencer em 1.º de Dezembro de 1919.

—

Acontecimentos no Itajahy

Graves acontecimentos deram-se na noite de 14 do corrente, na cidade de Itajahy, onde uma grande multidão de povo assaltou as casas de diversos allemães, commettendo toda sorte de devastações. Originou a explosão da ira popular o facto logo divulgado por toda cidade de ter o sr. Bertholdo Emmendörfer trazido de Blumenau um pequeno cachorro artificial envolto nas bandeiras das nações alliadas, dentre as quaes a bandeira nacional achava-se collocada na trazeira debaixo da cauda do animal. (Torna-se entretanto mister observar que não se trata de um producto blumenauense, mas sim, de um brinquedo fabricado e vendido por uma conhecida casa do Rio de Janeiro).

A primeira casa invadida foi o «Hotel Brasil» de propriedade

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

do allemão Ruschil, onde se achavam diversos allemães, tendo todos sido obrigados a beijar a bandeira nacional, envolta no cachorro artificial, exactamente no local onde se achava collocada. Seguiram-se o «Grande Hotel» de propriedade de Pedro Burkhardt, a confeitaria Stender, as residencias da parteira Knopka, do electricista Jacob Hesser, e do agente da Companhia Fluvial Benedicto Hofmann, que todos tiveram de passar pelo mesmo processo, tendo sido em parte substituido o cachorro artificial por um cachorro authentico.

Não satisfeita, ainda, a multidão marchou em direcção ao arrebalde Barra do Rio, onde reside o sr. Gottlieb Reif com sua familia. Recebida a tiros de pistola, a multidão investiu contra o predio, tendo feito voar portas e janellas num momento, mal conseguindo Reif fugir pelo telhado. Serenados os animos, da propriedade só restavam as paredes e telhados, tudo que dentro existia estava reduzido a escombros.

Dahi a multidão popular dirigiu-se á casa de Reinhold Romick, que tambem fora obrigado a beijar a bandeira nacional, dissolvendo-se em seguida cerca das 2 horas da madrugada.

Seguiu para Itajahy o Chefe de Policia para abrir um inquerito.

Noticias locaes

Jury

Está designado o dia 13 de Novembro, ás 11 horas da manhã, para abertura da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca, tendo sido sorteados os jurados seguintes:

Gerson Menezes, Gustavo Grossenbacher, Arthur Carstens, Dr. João Dias de Paiva, Luiz Niemeyer, Francisco Nicodemus, Armando Schoondermarck, Manoel Joaquim Corrêa, Albino Kohlbach, Hermann Lange, Wolfgang Ammon, Alfredo Tiede, Ernesto Schlemm, Henrique Meyer fabricante, Alexandre Schlemm, Roberto Wolf, Ricardo Karmann, mann, Germano Wetzel, Augusto Stock, Augusto Richlin, Adolpho Richlin, Carlos Schmalz, Alvino Wiese, Otto Lepper, Otto Boehm, Henrique Stamm Junior, Carlos Reu e Hellmuth Müller.

—

General Luiz Barbedo

Deverá chegar hoje á esta cidade o sr. General Luiz Barbedo, digno commandante da 6.ª região militar.

—

Grippe hespanhola

A influenza hespanhola lentamente começou propagar-se tambem entre nos, tendo sido até agora constatados, segundo somos informados, mais ou menos 30 casos, todos felizmente, porem, de caracter benigno.

Por ordem do Snr. Delegado de Hygiene, foram suspensas hoje, as aulas das escolas publicas e particulares.

—

Crimes no Jaraguá

Na sexta-feira o guarda-chave da estação da Estrada de ferro de Jaraguá, Justino Quadros, por questões pessoaes, matou com um tiro de carabina um companheiro de serviço, suicidando-se dois dias depois.

— No Domingo, á tarde, um incendio destruiu completamente a fabrica de polvora do Snr. Frederico Rappe no Rio da Luz. Presume-se que o fogo fora posto por mão criminosa, visto que a fabrica já ha muito tempo não trabalhava mais e estava fechada por ordem da autoridade militar. O Snr. Rappe acha-se ausente em Curityba.

Avisos ecclesiasticos

Communidade evangelica

22. d. Trin., 3 de Novembro, festa da reformação, ás 9½ horas culto em Joinville.

24. d. Trin., 10 de Novembro, d'ahi em diante o culto ha-de-começar ás **9 horas** da manhã.

Baptisado: Franz, f. d. Franz Ackermann.

Fallecidos: Elly, f. d. Albert Peter, Rua do Norte, na idade de 4 dias; Dr. Carl Rudolf v. Schöler, Rua 9 de Março, na idade de 87 annos 7 mezes.

Hans Müller, Pastor.

ANNUNCIOS

Pede-se 3.1

Carlos König,

subdito allemão, de 24 annos de idade, cuja ultima demora estava no dia 5 de Agosto p. p. em Porto União, comparecer em qualquer dia util entre 8—12 hora da manhã no meu escriptorio, Rua 15 de Novembro Nº 72, ou avisar-me da sua residencia actual afim de ser communicado á sua mãe do bem-estar d'elle.

Joinville, 28 de Outubro 1918.

I. A.: **Ulrich Schmith.**

Perdeu-se no dia 23 de Setembro **um collar de ouro,** a quem achou, pede-se entregar, á rua S. Pedro n. 25, que será gratificado. 1

Grippó

Novo preservativo contra a hespanhola e infallivel em defluxo e cephaléas. 10.1

Uso: Aspirar empitadas.

Só na **Pharmacia Delitsch.**

Usem o Grippó.

Vende-se um terreno com boa casa, boas plantações e terra, vaccas, porcos e gallinhas, por preço baratissimo.

Para informações com 3.1

Leopoldo Erzinger,

Rua do Norte.

Liquidação Total

Rua do Principe 22

Para tratar de sua saúde, o dono da casa pretende liquidar o seu negocio.

Todo o stock da casa será vendido á preços de liquidação!

Os preços da maior parte das mercadorias estão **abaixo do custo actual** das resp. fabricas.

Liquidação Final!

Joinville, Outubro 1918. 3

Wolfgang Ammon.

Pharmacia e Drogaria Delitsch

de **Delitsch Irmãos**

Casa fundada em 1859, condecorada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em 1908, com duas medalhas de ouro e uma de prata. Mantem como sempre importação directa, contendo portanto os principaes productos chimicos e pharmaceuticos dos mais acreditados e conhecidos fabricantes.

Participamos tambem que estamos apparelhados para fornecer todas drogas e medicamentos para installação d'uma pharmacia.

Avia-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite com maior precizão, maxima presteza e **á vista dos srs. freguezes** sob a immediata responsabilidade do Pharm.º Jayme de Gusman, diplomado pela "Escola Americana do Granbery".

Annexo a pharmacia tem variado sortimento de tintas para cal e oleo.

Dr. Norberto Bachmann

— Medico —

Attende chamados dentro e fóra do municipio. 2

Residencia: antiga casa do Dr. Bode, na Praça do Jardim.

Companhia de Seguros 'TRANQUILIDADE'

Séde: SÃO PAULO

Agentes geraes CORRÊA & CIA.

JOINVILLE CAIXA 67

Seguros maritimos e terrestres sobre: Navios, vapores, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

As apolices são entregues immediatamente 15.7

Premios modicos.

Sub-agentes em Joinville:

Carlos Jansen & C.ia

Corôas

para o dia de finados

recommenda 3.3

Gustavo Richlin.

Participamos aos amigos e freguezes que entregamos a venda exclusiva de nossos productos ao Snr. **Louis Niemeyer,** negocio estabelecido n'esta praça, o qual terá sempre em deposito as nossas afamadas marcas de cerveja: 3.2

Atlantica Hamburgo Curitybana.

Curityba, 22 de Outubro 1918.

Cervejaria "Atlantica", S. A.

Escripturação mercantil

Acceitam-se discipulos para o novo curso de escripturação mercantil a começar em Novembro. 3.3

R. Busse, Rua Alberto 18,

Precisa-se

de um typographo na **Typographia Brusquense** em Brusque 3.2

Precisa-se de **um rapaz** de 15 a 16 annos de boa educação, que saiba fallar portuguez e allemão.

Para informações nesta redacção. 3.3

Precisa-se de **2 officiaes** na **carpintaria** á vapor de S. Bernstorff em S. Francisco. 3.3

Precisa-se

de **uma creada** 3.1

Rua Brusque Nº 9.

Cozinheira 3.2

Precisa-se de uma cozinheira á Rua do Mercado nº. 44.

Paga-se 35$000 mensaes.

Vende-se

por preço baratissimo 2.2

2 vaccas prenhes

Rua Comm. Sat. de Mendonça N. 65.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Theatro Nicodemus

Empresario Guilh. Krelling

Domingo, 3 de Novembro

Cinema.

Colonia Particular Rio do Peixe "Cruzeiro"

ESTAÇÃO PERDIZES

Municipio do Cruzeiro, Estado de Santa Catharina

Vendem-se 2400 lotes coloniaes de 242000 qm cada um, situadas entre as estações Rio Bonito e Perdizes, ficando ao longo da Estrada de Ferro Rio Grande—São Paulo quatro nucleos coloniaes denominados **Bella Italia, S. Bento, Quinze de Novembro,** e no Municipio de Campos Novos, **Perdizes.**

Colonia Augusto Loureiro

Municipio de Palmas, Estado Paraná

Vendem-se 1000 lotes coloniaes de 242000 qm cada um, situados á margem direita do Rio Iguassú, distante da futurosa cidade Porto da União apenas duas horas de viagem a gazolina e ligados a uma grande zona já colonisada.

Colonia Concordia

Municipio União da Victoria, Estado do Paraná

Vendem-se 200 lotes coloniaes de 242000 qm cada um, situados á margem direita do Rio Iguassú, estando a colonia acima denominado ligada a grande area já colonisada e distante apenas duas horas de viagem a gazolina do Porto União.

As terras das colonias **Rio do Peixe, Augusto Loureiro** e **Concordia** são riquissimas em madeira de lei, matto branco, com uma pequena extensão de pinhal proprio para montagem de serrarias, não são montanhosas e são uberissimas para agricultura.

As terras da colonia do **Rio do Peixe** (Estação Perdizes) mageam a via ferrea numa extensão de 60 kilometros mais o menos. 12.6

Preços e condições não desagradarão aos compradores.

Mais informações poderão dar na Escriptorio na Estação Perdizes Snr. **Otto Köhler**; no Escriptorio no Porto União Snr. **Emilio wunderlich** e no Escriptorio **Central** em Porto Alegre, Rua Sete de Setembr. N° 109, os quaes tambem estão autorizados a contractar vendas de lotes coloniaes.

Vende-se um **terreno** de 20 morgos com casa de morada, ou faz-se troca com outro, situado na Estrada do Iririu, 3 klm. distante da cidade. 4.2

Informações com

Roberto Gneipel Jr.

Estrada do Iririu.

Banco Nacional do Commercio

— antigo —

Banco do Commercio de Porto Alegre

— Fundado em 1895 —

CAPITAL, 10.000:000$000 — RESERVAS, 4.186:768$980

Séde: PORTO ALEGRE

Succursaes: Rio Grande, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuhy, Pelotas, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São João do Montenegro, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Corumbá.

Tem correspondentes em todas as praças do Estado e nas principaes do Paiz e do Estrangeiro.
Este Banco faz todas as operacões bancarias.
Saca francamente sobre qualquer praça da Europa, Norte-America e America do Sul.
Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a praso fixo, ás melhores taxas.
Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre Nota Promissoria sob garantias diversas.
Desconta Notas Promissorias, Letras, Saques nacionaes e estrangeiros e quaesquer Titulos de credito.

Depositos populares (com autorisação do governo federal.)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia desde 20$000 até 5:000$000, pagando juros e capitalisando-os no fim de cada semestre. Retiradas até 1:000$000 podem ser feitas sem aviso.

JOINVILLE - SANTA CATHARINA

Pomada "MINANCORA"

CUSTA SÓ 1$500!

LEIA:

O Exmo. Snr. Dr. Abdon Petit Carneiro, de Curityba diz: «Attesto sob a fé de meu grau que tenho innumeras vezez empregado a «POMADA MINANCORA» preparado pelo competentissimo pharmaceutico Snr. Eduardo A. Gonçalves, de Joinville, em todos os casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.»

A Snra. D. Carolina Palhares, de Joinville, diz:

Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua milagrosa «MINANCORA» me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor e é tão barata. Todos os elogios serão poucos. Ha cerca de 9 a 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando. Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas; só consegui parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma só caixa da sua «PomadaMinancora» e curei-me! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte a bem dos pobres a sinceridade destas expressões que será eterna.

Attestado de centenares dos grandes medicos brazileiros e de particulares de todos os Estados do Sul que se teem curado.

Esta pomada cura tambem as boubas de gallinhas e feridas de todos os animaes domesticos.

E' o grande especifico para queimaduras, toda a sorte de feridas e muitas doenças da pelle.

"Embriaguez"

Este vicio cura-se com um só vidro do "Remedio Minancora contra embriaguez". Preço 5$000. Franco de porte. Caixa 7, Joinville a E. A. Gonçalves.

Este remedio acha-se nas boas pharmacias.

A Pomada Minancora acha-se em toda a parte! Preço 1$500

Cura todas as feridas humanas e de todos animaes domesticos. Consagrada pela voz dos medicos o grande inimigo de todas as feridas.

Vende-se

trez morgos de terra

com arreia e plantação proximo da cidade, Estrada de Bupeva, por preço barato. 4.4

Firmio Gomes de Oliveira.

Vende-se 4.4

"uma aranha"

americana, em bom estado.

Emilio Stock,

Rua 15 de Nov. n. 1.

Vende-se em S. Matheus (Paraná) uma

Cervejaria

com boa freguezia, um apparelho para fabricação de gazosas com grande stock de essencias e demais accessorios, assim como uma installação para a fabricação de licores. Tudo em melhor estado de conservação. Para mais informações nesta typographia ou com o proprietario 5.4

Alberto Michal

em S. Matheus.

Vende-se um terreno com 4 alqueires com casa de morada, negocio e depositos em São Lourenço, 9 kilometros distante da cidade Mafra.

Para tratar com **José Elias Moreira,** São Lourenço.

Occassião

excellente para quem quer aproveitar a alta no preço de madeiras.

1 serra horizontal com armação de ferro,

1 machina para cepilhar taboas, 60 cm. de largura,

1 idem para esquadrejar taboas,

1 apparelho para afiar faccas de cepilho, mechanico, tudo em optimo estado e com todos pertences, vende por preço moderado e em condições vantajosas, o proprietario 6

Jorge Wolf jr., Jaraguá.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina